

ATIVIDADES LÚDICAS DE SENSIBILIZAÇÃO: MUDANÇAS DE ATITUDES SOCIAIS DE ALUNOS SEM DEFICIÊNCIA EM CONTATO COM DEFICIENTESFabrícia da Hora Marques¹Conceição de Maria Ribeiro¹Thiago Bastos Santos¹Maria da Piedade Resende da Costa²Silvana Maria Moura da Silva³

1-Acadêmicos do Curso de Educação Física.

2-Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos.

3-Professora do Departamento de Educação Física/Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: Quando uma pessoa se depara com as diversidades é invadida por uma série de sentimentos, os quais afetam as relações interpessoais. Tratando-se da deficiência, as relações entre as pessoas consideradas deficientes e as “não deficientes” são especialmente afetadas. Acredita-se que após a intervenção, através de atividades lúdicas de sensibilização nas aulas de Educação Física e na experimentação de situações cotidianas pelas crianças e adolescentes sem deficiência em contato com aquelas com deficiência física ou visual, desde os primeiros anos de escolaridade, as primeiras possam perceber as dificuldades encontradas por aquelas com esses tipos de deficiência, além de promover mudanças de atitudes sociais em ambas. **Materiais e Métodos:** Procurou-se analisar as mudanças de atitudes sociais de crianças e adolescentes de 9 a 15 anos sem deficiência em relação à inclusão de alunos com deficiência física ou visual de 9 a 16 anos nas aulas de Educação Física, após intervenção com atividades lúdicas de sensibilização nessas aulas. Tratou-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, descritiva realizada em quatro escolas municipais de São Luís-Maranhão, cujas turmas de ensino fundamental tinham pelo menos dois alunos (as) com deficiência física ou visual. Realizou-se, também, uma pesquisa-ação, utilizando-se sessões periódicas de intervenção nas aulas de Educação Física para a resolução de um problema coletivo, que na realidade de algumas das escolas pesquisadas consistiu em atitudes preconceituosas e estigmatizantes por parte das crianças sem deficiência em relação a seus pares com deficiência física ou visual. Participaram vinte crianças e adolescentes sem deficiência, sete com deficiência física e com mobilidade reduzida e três com deficiência visual (cegueira ou baixa visão). Os instrumentos de coleta de dados aplicados foram a Escala Infantil de Atitudes Sociais em relação à Inclusão (ELASI) e o Questionário de Atitudes dos Alunos sobre Educação Física Integrada Revisado (ACEFI-R) que foram aplicados individualmente com os participantes sem deficiência para se verificar as atitudes sociais positivas e negativas dos mesmos face à inclusão de seus pares com deficiência nas aulas de Educação Física antes das atividades lúdicas de sensibilização e reaplicados no pós-teste ao final dessas atividades. **Resultados:** Observaram-se mudanças de atitudes sociais como a quebra da resistência dos participantes sem deficiência em permanecer perto dos alunos com deficiência física ou visual, a ruptura da resistência em vivenciar as dificuldades desses alunos ao colocar-se no lugar dele, experimentando andar de cadeira de rodas ou de muletas, vendar os olhos e se locomover no espaço. **Conclusão:** As atividades lúdicas de sensibilização promoveram mudanças de atitudes sociais pelos participantes sem deficiência em contato com seus pares com deficiência física ou visual, desde que experimentaram colocar-se no lugar deles e vivenciaram suas dificuldades cotidianas.

Palavras-chave: Atitudes sociais. Educação física adaptada. Inclusão.

1º Simpósio de Incentivo à Produção Científica na Educação Física - UFMA